

MATTHIESEN, Q. Sara. A educação em Wilhelm Reich – Da Psicanálise à pedagogia econômico-sexual. São Paulo, Editora UNESP, 2005

Formada em Educação Física pelo Instituto de Biociências da UNESP, Mestre em História e Filosofia pela PUC/SP. Doutora em Educação pela UNESP, pesquisadora há mais de dez anos do pensamento Reichiano.



Residência, Consultório e Laboratório de Reich na América, NY, EUA

Trechos da contracapa do livro de Matthiese:

..." a autora examina a formação intelectual de Reich, a relação de seu pensamento com as idéias de Marx e Freud, e reflete sobre como a teoria reichiana da economia sexual pode ser de uso prático no campo educacional, onde ainda é praticamente desconhecida."

..." coloca em evidência o fato de que, embora a preocupação primordial na obra de Reich sejam as questões terapêuticas acerca da neurose, esta é também atravessada pelas questões relativas à educação. No conflito entre o indivíduo e a cultura, bem como na formação do caráter da criança, Reich vê a educação como elemento essencial para o equilíbrio emocional e energético do indivíduo."

.. “ para todos aqueles que acreditam na construção de uma sociedade menos repressora e excludente, mais equilibrada e justa, pautada por uma ética da natureza humana, a educação em Wilhelm Reich apresenta um precioso referencial – em especial para educadores de qualquer especialidade, pois no pensamento funcional reichiano as fronteiras e os territórios científicos são barreiras a serem ultrapassadas”.

Amplie seus conhecimentos lendo a autora! Vanda

MATTHIESE, Sara Quenzer. A Educação em Wilhelm Reich: da psicanálise à pedagogia econômico-social. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

Referências bibliográficas:

- ADORNO, T. W., HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. 2.ed. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- ALBERTINI, P. Reich: história das idéias e formulações para a educação. São Paulo: Ágora, 1994.
- _____. Publicações na área do pensamento reichiano. Revista Reichiana, São Paulo, n.4, p.64-93, 1995.
- _____. A sexualidade e o processo educativo: uma análise inspirada no referencial reichiano. In: AQUINO, Julio Groppa (Coord.). Sexualidade na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1997. p.53-70.
- APPLETON, M. Self-government at Summerhill. The Journal of Orgonomy., Princeton, v.25, n.1, p.82-92, may 1991.
- BAKER, E. F. O labirinto humano: as causas do bloqueio da energia sexual. 3.ed. Trad. Maria Sílvia Mourão Netto. São Paulo: Summus, 1980.
- BOADELLA, D. Nos caminhos de Reich. Trad. Elisane Reis Barbosa Rebelo; .Maria Sílvia Mourão Netto e Ibanez de Carvalho Filho. São Paulo: Summus, 1985.
- BOBBIO, N., MATTEUCCI, N., PASQUINO, G. Dicionário de política. 2.ed. Trad. João Ferreirã, Carmem C. Varriale, Caetano Lo Mônico, Luiz Guerreiro Pinto Caçais, Renzo Dini. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1986.
- BRAININ, E., KAMINER, I. J. Psicanálise e nazismo. In: KATZ, Chaim Samuel. Psicanálise e nazismo. Trad. Helena Lins e Barros; Lya Luft e Ângela B. C. Wittich. Rio de Janeiro: Taurus, 1985. p.2348.
- CÂMARA, M. V. Reich - o descaminho necessário: introdução à clínica e à política reichianas. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1998.
- CARLETON, J. A. Self-regulation; part I: its roots in Reich and Neill. The Journal of Orgonomy, Princeton, v.25, n.1, p.68-81, may 1991a.
- _____. Self-regulation: part II: three types of childrearing literature. The Journal of Orgonomy, Princeton, v.25, n.2, p.255-69, nov 1991b.
- CASTEL, R. A gestão dos riscos: da antipsiquiatria à pós-psicanálise. Trad. Celina Luz. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987.
- CEM anos de Wilhelm Reich. Arquivos Brasileiros de Psicologia, Rio de Janeiro, ano 1, n.2, abr./jun. 1997.
- CESAROTTO, O., LEITE, M. P. de S. O que é psicanálise. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- CIFALI, M., MOLL, J. Pédagogie et psychanalyse. Paris: Dunod, 1985.
- _____. IMBERT, Francis. Freud e a pedagogia. Trad. Maria Stela Gonçalves e Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Loyola, 1999.
- CLEMESHA, A. O marxismo e a questão judaica: elementos para a história de uma relação difícil. São Paulo, 1997.
- 197f. Dissertação (Mestrado em História) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.
- CLIFFORD, J. Decree of injunction. In: REICH, W. Selected writings: an introduction to orgonomy. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1973. part 2, p.540-4.

CONSELHO CENTRAL DOS JARDINS DE INFÂNCIA DE BERLIM. Introdução ao relatório sobre o jardim infantil-laboratório de Vera Schmidt. In: _____, SCHMIDT, Vera, REICH, Wilhelm. Elementos para uma pedagogia anti-autoritária. Trad. J. C. Dias, Antonio Sousa, Antonio Ribeiro e Maria C. Torres. Porto: Escorpião, 1975. p.7-14.

DADOUN, Roger. Cemilorespara WilhelmReich. Trad. Rubens Eduardo Ferreira Frias. São Paulo: Moraes, 1991.

DA EDUCAÇÃO anti-autoritária à educação socialista. In: CONSELHO CENTRAL DOS JARDINS DE INFÂNCIA DE BERLIM, SCHMIDT, V., REICH, W. Elementos para uma pedagogia anti-autoritária. Trad. J. C. Dias, Antonio Sousa, Antonio Ribeiro e Maria C. Torres. Porto: Escorpião, 1975. p.144-65.

DAHMER, H. Libido y sociedad: estudios sobre Freud y la izquierda freudiana. México: Siglo Veintiuno, 1983.

DE REICH, Use Ollendorff. Wilhelm Reich: una biografía personal. Trad. Julio Crespo. Barcelona: GEDISA, 1978.

DICIONÁRIO alemão-português/português-alemão. Lisboa: Presença/Langenscheidt, 1997.

FAVRE, R. Terapias neo-reichianas. In: CIORNAL, Selma (Org.). 25 anos depois: gestalt-terapia, psicodrama e terapias neo-reichianas no Brasil. São Paulo: Ágora, 1995. p. 41-51.

FERREIRA, A. B. de H. Novo dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

FILLOUX, J.-C. Psicanálise e educação, pontos de referência. Estilos da Clínica, São Paulo, ano 2, n.2, p.8-17, 1997.

_____. Psicanálise e pedagogia ou: sobre considerar o inconsciente no campo pedagógico. In: COLÓQUIO DO LUGAR DE VIDA/ LEPSI, 1,2000, São Paulo. Anais ... São Paulo: Annablume, 2000. p.9-42. .

FREUD, S. Tres ensayos para una teoria sexual. In: _____. Obras completas de Sigmund Freud. Trad. Luis López-Ballesteros. Madri: Biblioteca Nueva, 1996. v.2, p.1169-237. Original de 1905.

_____. La ilustración sexual del niño. In: . Obras completas de Sigmund Freud. Trad. Luis López-Ballesteros. Madri: Biblioteca Nueva, 1996. v.3, p.1244 -8. Original de 1907.

_____. O esclarecimento sexual das crianças. In: _____. Obras psi cológicas completas de Sigmund Freud: edição standard brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1976. v.9, p.133-44. Original de 1907.

_____. La moral sexual ti cultural" y la nerviosidad moderna. In: . Obras completas de Sigmund Freud. Madri: Biblioteca Nueva, 1996. v.2, p.1249-61. Original de 1908.

_____. Moral sexual' civilizada' e doença nervosa moderna. In: _____. Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: edição standard brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1976. v.9, p.183-208. Original de 1908.

_____. Teorías sexuales infantis. In: _____. Obras completas de Sigmund Freud. Trad. Luis López-Ballesteros. Madri: Biblioteca Nueva, 1996. v.2, p.1262-71.Original de 1908.

_____. Sobre as teorias sexuais das crianças. In: _____. Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: edição standard brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1976. v.9, p.209-28. Original de 1908.

_____. Prefacio para un libro de Oskar Pfister. In: _____. Obras completas de Sigmund Freud. Trad. Luis López-Ballesteros. Ma.dri: Biblioteca Nueva, 1996. v.2, p.1935-7. Original de 1913.

_____. Introdução a The psycho-analytic method, de Pfister. In: _____. Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: edição standard brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1976. v.12, p.411-8. Original de 1913.

_____. Interés pedagógico. In: _____. Multiple interes del psicoanalisis, capítulo 11. Obras completas de Sigmund Freud. Trad. Luis López-Ballesteros. Madri: Biblioteca Nueva, 1996. v.2, p.1866-7. Original de 1913.

_____. O interesse educacional da psicanálise. In: _____. O interesse científico da psicanálise, parte 11. Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: edição standard brasileira. Rio de Janeiro: Imago,1976. v.13, p.224-6. Original de 1913.

_____. Sobre la psicología del colegial. In: _____. Obras completas de Sigmund Freud. Trad. Luis López-Ballesteros. Madri: Biblioteca Nueva, 1996. v.2, p.1892-4. Original de 1914.

_____. Algumas reflexões sobre a psicologia do escolar. In: _____.Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: edição standard brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1976. v.13, p.281-8. Original de 1914.

_____. Prefácio para un libro de August Aichhron. In: _____. Obras completas de Sigmund Freud. Trad. Luis López-Ballesteros. Madri: Biblioteca Nueva, 1996. v.3, p.3216-7. Original de 1925.

_____. Prefácio a Juventude desorientada de August Aichhron. In: _____. Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: edição standard brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1976. v.19, p.337-43. Original de 1925.

_____. Nuevas lecciones introductorias al psicoanalisis – Conferencia XXXIV.In:_____. Obras completas de Sigmund Freud. Trad. Luis López-Ballesteros y de Torres. Madri: Biblioteca Nueva, 1996. v.3, p.3101-206. Original de 1932.

_____. Novas conferências introdutórias sobre a psicanálise Conferência XXXIV.In: _____. Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: edição standard brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1976. v.22, p.167 -91. Original de 1932.

_____. ANDREAS-SALOMÉ, L. Freud - Lou Andreas-Salomé: correspondência completa. Trad. Dora Flacksman: Rio de Janeiro, Imago,1975.

_____. Neue Folge der Vorlesungen zur Einführung in die Psychoanalyse. Frakfurt: Imago, 1990.

HANNS, L. A. Dicionário comentado do alemão de Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

HIGGINS, M., RAPHAEL, C. (Org.). Reichfala de Freud. Trad. Bernardo de Sá Nogueira. Lisboa: Moraes, 1979.

HOBSBA WM, E. Maio 68. Folha de S. Paulo, São Paulo, 19 maio 1998. Caderno Mais, p.5.

KATZ, C. S. Nazismo e psicanálise: outras relações. In: _____. Psicanálise e nazismo. Trad. Helena Lins e Barros, Lya Luft, Ângela B.C. Wittich. Rio de Janeiro: Taurusj 1985. p.195-224.

KUPFER, M. C. Freud e a educação: o mestre do impossível. 3.ed. São Paulo: Scipione, 1995.

_____. Freud e educação, dez anos depois. Revista da Associação Psicanalítica de Porto Alegre, Porto Alegre, n.16, p.14-26, 1999.

LAJONQUIERE, L. de. Infância e ilusão (psico) pedagógica: escritos de psicanálise e educação. Petrópolis: Vozes, 1999.

_____. Freud e a educação. Disponível em: <<http://www.educacao.pro.br/freud.htm>>. Acesso em: 5 fev. 2000.

_____. Freud e a educação. In: COLÓQUIO DO LUGAR DEVIDA/LEPSI, 1,2000, São Paulo. Anais ... São Paulo: Annablume, 2000a. p.91-5.

_____. Freud, el psicoanálisis y su ~ducación para la realidad. In: P AÍN, S. et al. Aportes para una clínica del aprender. Rosario: Homo Sapiens Ediciones, 2000b. p.31-47.

LAPLANCHE, J., PONT ALIS, J - B. Vocabulário de psicanálise. Trad. Pedro Tamen. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

LO BIANCO, A. C. A Bildung germânica e a cultura em Freud. Cadernos de Subjetividade, São Paulo, v.5, n.I, p.117 -31, 1997.

LOWY, M. Redenção e utopia: o judaísmo libertário na Europa Central. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

MARCUSE, H. Eros e civilização. 5.ed. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

- MARX, K., ENGELS, F. A ideologia alemã. 5.ed. Trad. José Cados Bruni e Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Hucitec, 1986.
- MASSON, J. M. A correspondência completa de Sigmund Freud para Wilhelm Fliess - 1887-1904. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Imago, 1986.
- MATTHIESEN, S. Q. A educação do corpo e as práticas corporais alternativas: Reich, Bertherat e Antiginástica. São Paulo, 1996. 141 f. Dissertação (Mestrado em História e Filosofia da Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- _____. Das críticas de Herbert Marcuse a Wilhelm Reich. Revista Educação e Filosofia, Uberlândia, v.13, n. 26, p. 57-75, jul. / dez. 1999. - ' Caminho das pedras: as publicações de Wilhelm Reich em português. Rio Claro, 2002.
- MEZAN, R. Freud, pensador da cultura. São Paulo: Brasiliense; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 1985.
- MILLOT, C. Freud antipedagogo. Trad. Ari Roitman. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
- MOLNAR, M. (Org.). Diário de Sigmund Freud - 1929-1930: crônicas breves. Trad. Francis Rita Apsan. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- NEILL, A. S. Liberdade sem medo: Summerhill. 4.ed. Trad. Nair Lacerda. São Paulo: Ibrasa, 1967.
- _____. Minha luta pela liberdade no ensino. Trad. Aydano Arruda; re visão de José Reis. São Paulo: Ibrasa, 1975.
- OLIVEIRA, J. G., RODRIGUES, H. O saber em movimento: tecendo a rede das psicoterapias corporais. Rio de Janeiro: Sony Music, 2000. 1 CD-ROM.
- PALLARES-BURKE, M. L. G. O mestre rebelde. Folha de S. Paulo, São Paulo, 4 maio 1997a. Caderno Mais, p.4.
- _____. O ensino sonhado por Rousseau. Folha de S. Paulo, São Paulo, 4 maio 1997b. Caderno Mais, p.5.
- PEREIRA, C. A. P. O que é contracultura. São Paulo: Brasiliense, 1992.
- PLACZEK, B. R. (Ed.). Record of a friendship: the correspondence between Wilhelm Reich and A. S. Neill-1936-1957. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1981.
- PROST, A., VICENT, G. História da vida privada: da Primeira Guerra a nossos dias. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. v. 5.
- REICH, P. Libro de ensuenos. Trad. F. P. E. Gonzalez. Barcelona: Laertes, 1978.
- REICH, W. Über einen FaU von Durchbruch der Inzestschranke. Zeitschrift für politische Psychologie und Sexualökonomie, Kopenhagen, v.7, p.220-6, 1920.
- _____. Der Koitus und die Geschlechter. Zeitschrift für politische Psychologie und Sexualökonomie, Bonn, v.8, p.343-52, 1921.
- _____. Kindliche Tagträume einer späteren Zwangsneurose. Internationale Zeitschrift für Psychoanalyse, Leipzig, v. 7, p.460-7, 1921.
- _____. Über Spezifität der Onanieformen. Internationale Zeitschrift für Psychoanalyse, Leipzig, v.8, p.333-7, 1922.
- _____. Zwei narzisstische Typen. Ergänzende Bemerkungen zu Dr. Alexanders Kastrationskomplex und Charakter. Internationale Zeitschrift für Psychoanalyse, Leipzig, v.8, p.456-62, 1922.
- _____. Trieb und Libidobegriffe von Forel bis Jung. Zeitschrift für Sexualwissenschaft, Bonn, v.9, p.17-9, 44-50, 75-85, 1922.
- _____. Zur Trieb-Energetik. Internationale Zeitschrift für Psychoanalyse, Leipzig, v.10, p.99-106, 1923.
- _____. Über Genitalität von Standpunkt der psychoanalytischen Prognose und Therapie. Internationale Zeitschrift für Psychoanalyse, Leipzig, v.10, p.164-79, 1924.
- _____. Der triebhafte Charakter. Wien: Internationaler Psychoanalytischer Verlag, 1925.
- _____. Weitere Bemerkungen über die therapeutische Bedeutung der Genitallibido. Internationale Zeitschrift für Psychoanalyse, Leipzig, v.11, p. 29 7 - 31 7, 1925.
- _____. Eltern als Erzieher: I: Die Erziehungszwang und seine Ursachen. Zeitschrift für psychoanalytische Pädagogik, Wien, v.3, n.1, p.65-74, 1926.
- _____. Eltern als Erzieher: 11. Die Stellung der Eltern zur kindlichen Onanie. Zeitschrift für psychoanalytische Pädagogik, Wien, V. 7/9, p.263-9, 1927.
- _____. Wohin führt die Nackterziehung? Zeitschrift für psychoanalytische Pädagogik, Wien, v.2/3, p.44-50, 1928.
- _____. Über die Onanie im Kindesalter. Zeitschrift für psychoanalytische Pädagogik, Wien, v.4/6, p.149-52, 1928.
- _____. Dialektischer Materialismus und Psychoanalyse. Unter dem Banner des Marxismus, Wien, n.3, p.736-71, 1929.
- _____. Der sexuelle Kampf der Jugend. Berlin: Verlag für Sexualpolitik, 1932.
- _____. Die Massenpsychologie des Faschismus - Zur Sexualökonomie der politischen Reaktion und zur proletarischen Sexualpolitik. Kopenhagen: Verlag für sexualpolitik, 1933.
- _____. Dialektischer Materialismus und Psychoanalyse. Kopenhagen: Politisch Psychologische Schriftenreihe der Sexpol, 1934.
- _____. Some mechanismus of the emotional plague. International Journal of Sex-Economy and Orgone Research, New York, vA, p.34-53, 1945.
- _____. Listen, Little Man. New York: Orgone Institute Press, 1948.
- _____. Character analysis. Transl. Theodore P. Wolfe. Londres: Vision Press, 1950.
- _____. Children of the future. Orgone Energy Bulletin, New York, v.2, nA, p.194-206, 1950.
- _____. About genital self-satisfaction in children. Orgone Energy Bulletin, New York, v.2, n.2, p.63-7, 1950.
- _____. Rules to follow in basic research. Orgone Energy Bulletin. New York, v.2, n.1, p.63-4, 1951.
- _____. Armoring in a newborn infant. Orgone Energy Bulletin, New York, v.3, n.3, p.121-38, jul. 1951.
- _____. Last will and testament of Wilhelm Reich. Rangeley, 1957.
- _____. Ether, God and Devil and Cosmic Superimposition. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1973.
- _____. Selected writings: an introduction to orgonomy. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1973b. Part 1/2. .
- _____. Response. In: _____. Selected writings: an introduction to orgonomy. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1973c. Part 2, p.535-9.
- _____. Analisis del caracter. 5.ed. Trad. Luis Fabricant. Buenos Aires: Paidós, 1975.
- _____. Libidinal conflicts and delusions in Ibsen's Peer Gynt. In: _____. Early Writings. Transl. Philip Schmitz. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1975. v.1, p.3-64.
- _____. A case of pubertal breaching of the incest taboo. In: _____. Early Writings. Transl. Philip Schmitz. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1975. v.1, p.65-72.
- _____. Coition and sexes. In: _____. Early Writings. Transl. Philip Schmitz. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1975. v.1, p.73-85.

- _____. Drive and libido concepts from Freud to Jung. In: _____. Early Writings. Transl. Philip Schmitz. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1975. v.I, p.86-124.
- _____. On Genitality: from the standpoint of psychoanalytic prognosis and therapy. In: _____. Early Writings. Transl. Philip Schmitz. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1975. v.I, p.158-79.
- _____. The impulsive character: a psychoanalytic study of ego pathology. In: _____. Early Writings. Transl. Philip Schmitz. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1975. v.I, p.237-332.
- _____. Os jardins-de-infância na Rússia soviética. In: _____. CONSELHO CENTRAL DOS JARDINS DE INFÂNCIA SOCIALISTAS DE BERLIM; SCHMIDT, Vera. Elementos para uma pedagogia anti-autoritária. Trad. J. C. Dias, Antonio Sousa, Antonio Ribeiro e Maria C. Torres. Porto: Escorpião, 1975. p.39-52.
- _____. Sobre Vera Schmidt. In: _____. SCHMIDT, Vera. Psicanálise e educação. Trad. Dulce Lagoeiro e José Vicente. Lisboa: J. Bragança, [19-]. p.25-38.
- _____. Os pais como educadores: a compulsão a educar e suas causas. In: _____. CONSELHO CENTRAL DOS JARDINS DE INFÂNCIA SOCIALISTAS DE BERLIM, SCHMIDT, Vera. Elementos para uma pedagogia anti-autoritária. Trad. J. C. Dias, Antonio Sousa, Antonio Ribeiro e Maria C. Torres. Porto: Escorpião, 1975. p.53-68.
- _____. O que é consciência de classe? Porto: H. A. Carneiro, 1976.
- _____. The living productive power, "work-power" of Karl Marx. In: _____. People in trouble. Transl. Philip Schmitz. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1976. p.73-5.
- _____. This is politics! In: _____. People in trouble. Transl. Philip Schmitz. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1976. p. 77 -117.
- _____. "Everyone is Henraptured". In: _____. People in trouble. Transl. Philip Schmitz. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1976. p.135-57.
- _____. Irrationalism in politics and society. In: _____. People in trouble. Transl. Philip Schmitz. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1976. p.158-223.
- _____. Materialismo dialético e psicanálise. 3.ed. Trad. Joaquim José Moura Ramos. Lisboa: Presença; Brasil: Martins Fontes, 1977. -' Psicopatologia e sociologia da vida sexual. Trad. M. S. P. Porto: Escorpião, 1977. v.1.
- _____. Psicopatologia e sociologia da vida sexual. Trad. M. S. P. Porto: Escorpião, 1977. v.2.
- _____. O combate sexual da juventude. Trad. A. Fontes. Lisboa: Antídoto, 1978.
- _____. A revolução sexual. 5.ed. Trad. Ary Blaustein. São Paulo: Zahar, 1979.
- _____. The bion experiments: on the origin of life. Transl. Derek and Inge Jordan. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1979.
- _____. Sobre o onanismo. In: REICH, Annie. Se teu filho te pergunta. Trad. Sylvia Moretzsohn. Rio de Janeiro: Espaço Psi, 1980.
- _____. Genitality: in the theory and therapy of neurosis. Transl. Philip Schmitz. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1980.
- _____. The bioelectrical investigation of sexuality and anxiety. Transl. Marion Faber, Derek and Inge Jordan. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1982.
- _____. O assassinato de Cristo. Trad. Carlos Ralph Lemos Viana. São Paulo: Martins Fontes, 1982. v.I de HA peste emocional da huma
- _____. Children of the future. In: _____. Children of the future. Transl. Beverly Placzek, Derek and Inge Jordan. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1984. p. 5 - 21.
- _____. Problems of healthy children during the first puberty (ages three to six). In: _____. Children of the future. Transl. Beverly Placzek, Derek and Inge Jordan. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1984. p.22-63.
- _____. Organomic first aid for children. In: _____. Children of the future. Transl. Beverly Placzek, Derek and Inge Jordan. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1984. p.64-70.
- _____. Meeting the emotional plague. In: _____. Children of the future. Transl. Beverly Placzek, Derek and Inge Jordan. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1984. p. 71-88.
- _____. Armoring in a newborn infant. In: _____. Children of the future. Transl. Beverly Placzek, Derek and Inge Jordan. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1984. p.89-113.
- _____. Falling anxiety in a three-week-old infant. In: _____. Children of the future. Transl. Beverly Placzek, Derek and Inge Jordan. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1984. p.114-35.
- _____. Maltreatment of infants. In: _____. Children of the future. Transl. Beverly Placzek, Derek and Inge Jordan. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1984. p.136-9.
- _____. Concerning childhood masturbation. In: _____. Children of the future. Transl. Beverly Placzek, Derek and Inge Jordan. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1984. p.140-5.
- _____. A conversation with a sensible mother. In: _____. Children of the future. Transl. Beverly Placzek, Derek and Inge Jordan. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1984. p.146-60.
- _____. The sexual rights of youth. In: _____. Children of the future. Transl. Beverly Placzek, Derek and Inge Jordan. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1984. p.161-222.
- _____. A função do orgasmo: problemas econômico-sexuais da energia - biológica. 10.ed. Trad. Maria da Glória Novak. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- _____. La biopatía del cáncer. Trad. Nélica Mendilaharsu de Machain. Buenos Aires: Nueva Visión, 1985.
- _____. Die sexuelle Revolution. Frankfurt: Fischer Taschenbuch Verlag, 1988.
- _____. Beyond Psychology: letters and journals 1934-1939. Transl. Philip Schmitz, Derek and Inge Jordan. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1994.
- _____. Análise do caráter. 2.ed. Trad. Maria Lizette Branco e Maria Manuela Pecegueiro. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- _____. Paixão de juventude: uma autobiografia (1897-1922). Trad. Cláudia Sant' Ana e Sâmia Rios. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- _____. Libido Konflikte und Wahngelbilde in Ibsens "Peer Gynt" . In: _____. Frühe Schriften 1920-1925. Köln: Kiepenheuer & Witsch, 1997. p.19-77.
- _____. Der triebhafte Charakter. In: _____. Frühe Schriften 1920-1925. Köln: Kiepenheuer & Witsch, 1997. p.246-340.
- _____. Escute, Zé Ninguém! Trad. Waldéa Barcellos. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- _____. American Odyssey: letters and journals, 1940-1947. Transl. Derek and Inge Jordan and Philip Schmitz. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1999.
- _____. Irrupção da moral sexual repressiva. Trad. Sílvia Montarroyos e J. Silva Dias. São Paulo: Martins Fontes, [19_].
- _____. Psicologia de massas do fascismo. Trad. Maria da Graça M. Macedo. São Paulo: Martins Fontes, [19_].

RIBEIRO, V. Nota de tradução. In: ROUDINESCO, E. História da psicanálise na França: a batalha dos cem anos: 1925-1985. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. v.2, p.59.

RIEFF, P. O triunfo da terapêutica. Trad. Raul Fiker e Ricardo Pinheiro Lopes. São Paulo: Brasiliense, 1987.

ROBINSON, P. A esquerda freudiana: Wilhelm Reich, Geza Roheim e Herbert Marcuse. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

ROUDINESCO, E. História da psicanálise na França: a batalha dos cem anos: 1885-1939. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. v.1.

_____. História da psicanálise na França: a batalha dos cem anos: 1925-1985. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. v.2.

_____. PLON, Michel. Dicionário de psicanálise. Trad. Vera Ribeiro, Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

RUBIN, L. R. Wilhelm Reich e Anna Freud: sua expulsão da psicanálise. Revista da Sociedade Wilhelm Reich, Porto Alegre, ano 2, n.2, pA-14, dez. 1998.

RUSSO, J. ane. O corpo contra a palavra: as terapias corporais no campo psicológico dos anos 80. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993.

RYCROFT, C. As idéias de Reich. Trad. Fernando de Castro Ferro. São Paulo: Cultrix, 1971.

SCHEIDER, M. Neurosis y lucha de clases. Trad. Vicente Romano Garcia. Madri: Siglo Veintiuno, 1979.

SCHMIDT, Vera. Educação psicanalítica na Rússia Soviética. In: _____. CONSELHO CENTRAL DOS JARDINS DE INFÂNCIA SOCIALISTAS DE BERLIM, REICH, Wilhelm. Elementos para uma pedagogia anti-autoritária. Trad. J. C. Dias, Antonio Sousa, Antonio Ribeiro e Maria C. Torres. Porto: Escorpião, 1975. p.15-38.

SHARAF, M. Fury on earth. New York: Da Capo Press, 1983. SINELNIKOFF, C. La obra de Wilhelm Reich. Trad. Aurélio Garzón DeL. Camino. México: Siglo Veintiuno, 1971.

SINGER, H. República de crianças: sobre experiências escolares de resistência. São Paulo: Hucitec, 1997.

SOUZA, P. C. de. As palavras de Freud. São Paulo: Ática, 1998. THE SCIENTIFIC activities of the WRF published 1950-1951. Orgone Energy Bulletin, New York, vA, n.3, p.154-6, jul. 1952.

VOLPI, J. H. Psicoterapia corporal: um trajeto histórico de Wilhelm Reich. Curitiba: Centro Reichiano, 2000.

WAGNER, C. M. A psicanálise de Sigmund Freud e a vegetoterapia caráter-analítica de Wilhelm Reich: continuidade ou ruptura? São Paulo, 1994. 145f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

_____. Freud e Reich: continuidade ou ruptura? São Paulo: Summus, 1996.

WILHELM R.: Biographical material- History of the discovery of the life energy. Rangeley: Orgone Institute Press, 1953.

WILHELM R. psicanalista. Boletim Novidades. São Paulo, ano 8, n.70, fev. 1995.

WR - os mistérios do organismo. Direção de Dusan Makavejev. 1971. 1 videocassete (80 min.), son., col.

ZWEIG, S. O mundo que eu vi. Obras completas de Stefan Zweig. Rio de Janeiro: Delta, 1960. v. 9.

ANEXOS

Produção acadêmica na área do pensamento reichiano:

Dissertação de mestrado:

PRADO, P.O.B. Contribuições do pensamento e obra de Ida P. Rolf para o trabalho com postura em psicologia. São Paulo, 1982. 79 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo.

TONON, Paulo de Tarso Santini. Treinamento psicofísico, uma abordagem orgânica, São Paulo, 1989. 140f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.



Countrway Library of Boston, EUA livros de Reich armazenados

1995

FREITAS, Lúcia Helena de. Artes cênicas na escola: o avesso do avesso do avesso. Rio de Janeiro, 1995. 99f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

1996

CIPULLO, M. A. T. O corpo da fala na fala do corpo: os lugares da palavra na bioenergética. São Paulo, 1996. 306f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

AZEVEDO, Sonia Machado de. O papel do trabalho corporal na interpretação do ator, São Paulo, 1989. 490f. Dissertação (Mestrado em Artes) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo.

PINHEIRO, Maria Cláudia Tardin. Manifestações naturais e repressivas do comportamento sexual- um estudo exploratório na zona sul da cidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro 1992. 153f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

WAGNER, C. M. A psicanálise de Sigmund Freud e a vegetoterapia caráter-analítica de Wilhelm Reich: continuidade ou ruptura? São Paulo, 1994. 145f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

MATTHIESEN, S. Q. A educação do corpo e as práticas corporais alternativas: Reich, Bertherat e Antiginástica. São Paulo, 1996. 140f. Dissertação (Mestrado em História e Filosofia da Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

MONTEIRO, Ausônia Berbarides. o trabalho com o corpo: uma experiência corporal. Rio de Janeiro, 1996. 150f. Dissertação (Mestrado em Música) - Conservatório Brasileiro de Música.

SOUZA, Sônia Maria de Magalhães. O corpo entra na escola: Educação com liberdade, limite e afeto - entrelaces da perspectiva reichiana e da psicomotricidade relacional. Vitória, 1996. 264f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo.

TORRES!, M. E. Era uma vez um corpo: estudo exploratório da relação mente-corpo no trabalho intelectual do professor universitário. Marília, 1996. 162f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista. 1997

BARRETO, A. V. de B. Em busca de Eros: a Democracia natural do trabalho" e a relação entre poder e afetividade no pensamento de Wilhelm Reich. Campinas, 1997. 151f. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Estadual de Campinas. 1998

BRITO, E. O corpo como construção imaginária: repensando as psicoterapias corporais. Rio de Janeiro, 1998. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. 1999

COBRA, Geny de Oliveira. Corpo e identidade: um estudo funcional da organização biopsíquica da identidade. Rio de Janeiro, 1999. 130f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. 2000

CUKIERT, M. Uma contribuição à questão do corpo em psicanálise: Freud, Reich e Lacan. São Paulo, 2000. 223f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo.

GAIARSA, André Luiz. o Entre: a objetividade da subjetividade. São Paulo, 2000. 143f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

POLITO, Reinaldo. A influência da emoção do orador no processo de conquista dos ouvintes. São Paulo, 2000. 191f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Mercado) - Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero.

XAVIER, José Ignácio Tavares. Sem corpo, sem mente: os alicerces corporais da experiência subjetiva. Rio de Janeiro, 2000. 166f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2001

SILVA, J. R. O. e. O desenvolvimento da noção de caráter no pensamento de Reich. São Paulo, 2001. 149f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo.

RAMALHO, S. A. Psicologia de massa do fascismo: Reiche o desenvolvimento do pensamento crítico. São Paulo, 2001. 292f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo.

Teses de doutorado

1979

ROUANET, S. P. Imaginário e poder. São Paulo, 1979. 741f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. 1991

RUSSO, J. A. O corpo contra a palavra: as terapias corporais no campo psicológico dos anos 1980. Rio de Janeiro, 1991. 266f. Tese (Doutorado) - Departamento de Antropologia, Museu Nacional do Rio de Janeiro. 1992

ALBERTINI, P. Uma contribuição para o conhecimento do pensamento de Reich: desenvolvimento histórico e formulações para a educação. São Paulo, 1992. 130f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo. 1993

BELLINI, L. M. Afetividade e cognição: o conceito de auto-regulação como mediador da atividade humana em Wilhelm Reich e Jean Piaget. São Paulo, 1993. 270f. Tese (Doutorado em Psicologia) Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo. 1999

CÂMARA, M. V. A. Para além do Claustro Bipessoal: proposições teóricas para uma psicoterapia grupal de base reichiana. Rio de Janeiro, 1999. 193f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

MOT A, M. V. S. Princípios reichianos fundamentais para a educação: base para a formação do professor. Piracicaba, 1999. 183f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Metodista de Piracicaba. 2000

LOPEZ, Lilia Ancona. Interlocuções entre a clínica fonológica e a psicologia clínica. São Paulo, 2000. 162f. Tese (Doutorado em Psicologia Clínica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

WAGNER, C. M. A transferência na terapia caráter-analítica. São Paulo, 2000. 186f. Tese (Doutorado em Psicologia Clínica) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2001

BEZERRA, Djakson da Rocha. A origem e a trajetória da psicoterapia corporal: desafios da formação do psicólogo clínico em análise bioenergética. 2001. 238f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001. CIPULLO, Marcos Alberto Tadeo. Entre duas abordagens: o diagnóstico psicocorporal ao psicodiagnóstico fenomenológico. São Paulo, 2001. 226f. 3v. Tese (Doutorado em Psicologia Clínica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

MATTHIESEN, S. Q. A educação em Wilhelm Reich: da psicanálise à pedagogia da economia sexual. Marília, 2001. 249f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

SILVA, Edna Aparecida da. Filosofia, Educação e Educação Sexual: matrizes filosóficas e determinações pedagógicas do pensamento de Freud, Reich e Foucault para a abordagem educacional da sexualidade humana. Campinas, 2001. 286f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas.

Organização bibliográfica das traduções da obra de Wilhelm Reich para o português: 1926

Original

REICH, W. Eltem als Erzieher - Teil I: Der Erziehungszwang und seine Ursachen. Zeitschrift für psychoanalytische Pädagogik, Wien, v.3, n.1, p.65-74, 1926.*

Tradução

REICH, W. Os pais como educadores: a compulsão a educar e suas causas. In: _____. CONSELHO CENTRAL DOS JARDINS DE INFÂNCIA SOCIALISTAS DE BERLIM, SCHMIDT, Vera. Elementos para uma pedagogia anti-autoritária. Trad. J. C. Dias, Antonio Sousa, Antonio Ribeiro e Maria C. Torres. Porto: Escorpião, 1975. p.53-68.

* Ainda que não tenha sido traduzida para o português, em 1927 foi publicada a continuação dessa discussão, cujo título poderia ser traduzido como: "Os pais como educadores: a atitude dos pais a respeito do onanismo infantil". Cf. REICH, Wilhelm. Eltem als Erzieher - Teil II: Die Stellung der Eltern zur kindlichen Onanie. Zeitschrift für psychoanalytische Pädagogik, Wien, v. 7/9, p.263-9, 1927.

1927

Original

REICH, Wilhelm. Die Funktion des Orgasmus: Zur Psychopathologie und zur Soziologie des Geschlechtslebens. Leipzig: Internationaler Psychoanalytischer, 1927. 206p.*

Tradução

REICH, W. Psicopatologia e sociologia da vida sexual. Trad. M. S. P., rev. M. Ribeiro. Porto: Escorpião, 1977. v.1, 143p. _____. Psicopatologia e sociologia da vida sexual. Trad. M. S. P., rev. M. Ribeiro. Porto: Escorpião, 1977. v.2, 133p. _____. Psicopatologia e sociologia da vida sexual. Trad. M. S. P. São Paulo: Global, [19-].

* Esse texto foi entregue a Freud por ocasião de seu 70º aniversário em 6 de maio de 1926, tendo sido discutido em reunião da Sociedade Psicanalítica de Viena em 13 de janeiro de 1928. A partir da 2ª edição, a qual foi revisada por Reich, recebeu um novo título para evitar confusões com o livro publicado em 1942 com o mesmo título. A referência passou a ser a seguinte: REICH, Wilhelm. Genitality - in the theory and therapy of neurosis. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1980.

Original

REICH, W. Diskussion der 11 Laienanalyse". Internationale Zeitschrift für Psychoanalyse, Leipzig, v.13, p.307-10, 1927.

Tradução

REICH, W. Análise leiga. In: HIGGINS, Mary, RAPHAEL, Chester. (Org.). Reich fala de Freud. Trad. Bernardo de Sá Nogueira. Lisboa: Moraes, 1979. p.220-3.*

* Excerto da contribuição de Reich para o simpósio sobre Análise Leiga realizado em 1927. Vale observar que a tradução para o português ocorreu a partir da seguinte referência: REICH, Wilhelm. Lay analysis. In: HIGGINS, Mary, RAPHAEL, Chester. (Org.). Reich speaks of Freud. Transl. Therese Pol. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1967. p.213-7.

Original

REICH, W. Zur Technik der Deutung und der Widerstandsanalyse. Internationale Zeitschrift für Psychoanalyse, Leipzig, v.13, p.142-S9, 1927.*

Tradução

REICH, W. Sobre a técnica de interpretação e de análise da resistência. In: _____. Análise do caráter. 2.ed. Trad. Maria Lizette Branco e Maria Manuela Pecegueiro, rev. Ricardo Amaral do Rego. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p.33-50.

* Apresentado pela primeira vez no Seminário para a Terapia Psicanalítica realizado em Viena em junho de 1926 e publicado na 1ª edição de Charakteranalyse em 1933, integra a seguinte referência: REICH, Wilhelm. Zur Technik der Deutung und der Widerstandsanalyse. In: _____. Charakteranalyse. Köln: Fischer Taschenbuch Verlag, 1976. p.38-54.

1928

Original

REICH, W. Über Charakteranalyse. Internationale Zeitschrift für Psychoanalyse, Leipzig, v.14, p.180-96, 1928.*

Tradução

REICH, W. Sobre a técnica de análise do caráter. In: _____. Análise do caráter. 2.ed. Trad. Maria Lizette Branco e Maria Manuela Pecegueiro, rev. Ricardo Amaral do Rego. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p. 5 1-118. Até a página 89, o texto corresponde à referência original de 1928, sendo que a partir desta foi feita uma ampliação do texto.

* Apresentado no X Congresso Psicanalítico Internacional em Innsbruck, em setembro de 1927, foi mais tarde publicado na 1ª edição de Charakteranalyse em 1933, integrando as seguintes referências: REICH, Wilhelm. On the technique of character analysis. In: _____. Selected writings. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1973. Part 1, p.43-91, e REICH, Wilhelm. Zur Technik der Charakteranalyse. In: _____. Charakteranalyse. Köln: Fischer Taschenbuch Verlag, 1976. p.~5-123, correspondente ao texto que foi ampliado.

Original

REICH, W. Wohin führt die Nackterziehung? Zeitschrift für psychoanalyse pädagogik, Wien, v.2/ 3, p.44-50, 1928.*

Tradução

Integra o item 3 intitulado "O beco sem saída da educação sexual" do capítulo: REICH, Wilhelm. A influência da moral sexual conservadora. In: _____. A revolução sexual. Trad. Ary Blaustein. 5.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. p. 94-103.

* A tradução desse artigo foi publicada em uma revista da época, cujo diretor foi processado pelo procurador-geral da Justiça da Dinamarca, sob a alegação de pornografia.

Original

REICH, W. Über die Onanie. In: REICH, Annie. Wenn dein Kind dich fragt. Berlin: Verlag für Sexualpolitik, 1932.*

Tradução

REICH, W. Sobre o onanismo. In: _____. REICH, Annie. Se teu filho te pergunta. Trad. Sylvia Moretzsohn. Rio de Janeiro: Espaço Psi, 1980. p.31-8.

* Utilizado em discussões de grupos comunistas na Alemanha dos anos 1930. O tema do onanismo, porém, integrou outros escritos de Reich, dos quais destacariamos: REICH, Wilhelm. Über die Onanie im Kindesalter. Zeitschrift für psychoanalytische Pädagogik, Wien, n. 4, 5, 6, p.149-52, 1928, escrito com base em uma discussão ocorrida na Associação Psicanalítica de Viena em 2 de novembro de 1927. O mesmo texto pode também ser encontrado como: REICH, Wilhelm. Concerning childhood masturbation. In: _____. Children of the future. Transl. Derek and Inge Jordan and Beverly Placzek. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1984, p.140-5, e REICH, Wilhelm. About genital self-satisfaction in children. Orgone Energy Bulletin, New York, v.2, n.2, p.63-7, 1950.

1929

Original

REICH, W. Der genitale und derheurotischer Charakter. Lnternationale Zeitschrift für Psychoanalyse, Leipzig, v.1 5, p.43s-ss, 1929.*

Tradução

REICH, W. O caráter genital e o caráter neurótico. In: _____. Análise do caráter. 2.ed. Trad. Maria Lizette Branco e Maria Manuela Pecegueiro, rev. Ricardo Amaral do Rego. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p.165-86.

* Em 1933 foi publicado na 1ª edição de Charakteranalyse, integrando a seguinte referência: REICH, Wilhelm. Der genitale und neurotische Charakter. In: _____. Charakteranalyse. Köln: Fischer Taschenbuch Verlag, 1976. p.166-87

Original

REICH, W. Dialektischer Materialismus und Psychoanalyse. Urtem Bannerdes Marxismus, Wien, n.3, p.736-71, 1929. *

Tradução

REICH, W. Materialismo dialético e psicanálise. Trad. Joaquim José Moura Ramos. Lisboa: Presença, 1977. 165p.

* Em 1934 foi completado e corrigido por Reich com notas que integram o livro: REICH, Wilhelm. Dialektischer Materialismus und Psychoanalyse. : penhagen: Politisch-Psychologische Schriftenreihe der Sexpol, 1934. 60 p.

1930

Original

REICH, W. Geschlechtsreife, Enthaltbarkeit, Ehemoral: Kritik der 1:gerlichen Sexualreform. Wien: Münster Verlag, 1930.*

Tradução

A partir da 3ª edição (1945) foi publicado com o título: The sexua revolution: toward a self-regulating character structure, traduzido como REICH, Wilhelm. Revolução sexual. 5.ed. Trad. Ary Blaustein. de Janeiro: Zahar, 1979. 316p.

* A 2ª edição (1936) foi ampliada e publicada de acordo com a seguinte refe cia: REICH, Wilhelm. Die Sexualität im Kulturkampf 2.ed. Kopenhagen Verlag für Sexualpolitik, 1936. XVI, 250p.

Original

REICH, W. Über kindliche Phobie und Charakterbildung. Intertionale Zeitschriftfür Psychoanalyse, Leipzig, v.16, p.353-62, 1930*

Tradução

REICH, W. A fobia infantil e a formação do caráter. In: _____. Análise do caráter. 2.ed. Trad. Maria Lizette Branco e Maria Manuela Pecegueiro, rev. Ricardo Amaral do Rego. São Paulo: Martins Fontes, 1995. P. 187-96.

* Em 1933 foi publicado na 1ª edição de Charakteranalyse, integrando a seguinte referência: REICH, Wilhelm. Kindliche Phobie umnd Charakterbildung. In: _____. Charakteranalyse. Köln: Fischer Taschenbuch Verlag, 1976. p. 188-94.

1932

Original .

REICH, W. Der sexuelle Kampf der Jugend. Berlin: Verlag für Sexual politik, 1932. 152p.*

Tradução

REICH, W. O combate sexual da juventude. Trad. A. Fontes. Lisboa: Antídoto, 1978. 157p.

* Escrito com a participação da juventude da Sexpol, esse texto foi mais tarde revisado por Reich e publicado com outro título: REICH, Wilhelm. The sexual rights of youth. In: . Children of the future. Transl. Derek and Inge Jordan and Beverly Placzek. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1984. p.161-221.

Original

REICH, Wilhelm. Der masochistische Charakter. Eine sexualökono mische Widerlegung des Todestriebes und des Wiederholungszwanges'. Internationale Zeitschrift für Psychoanalyse, Leipzig, v.18, p.303-50, 1932. *

Tradução

REICH, W. O caráter masoquista. In: _____. Análise do caráter. 2.ed. Trad. Maria Lizette Branco e Maria Manuela Pecegueiro, rev. Ricardo Amaral do Rego. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p.215-54.

* Freud, que era o editor da Internationalen Zeitschrift für Psychoanalyse nessa época, colocou como condição para publicação desse artigo um comentário editorial que alertava o leitor sobre as tendências políticas de Reich. Isso, contudo, não ocorreu, ainda que tenha sido publicado acompanhado da réplica de Bernfeld intitulada: BERNFELD, Siegfried. Die kommunistische Diskussion um die Psychoanalyse und Reichs "widerlegung der todestriebhypothese". Internationale Zeitschriftfür Psychoanalyse, v.1S, 1932 [A discussão comunista sobre a psicanálise e a refutação de Reich da hipótese da pulsão de morte]. Contudo, em 1933, foi publicado na 1ª edição de Charakteranalyse, integrando a seguinte referê-cia: REICH, Wilhelm. Der masochistische Charakter. In: _____. Charakteranalyse. Köln: Fischer Taschenbuch Verlag, 1976. p.213-51.

Original

REICH, W. Der einbruch der Sexualmoral- Zur Geschichte der sexuellen Qkonomie. Berlin: Verlag für Sexualpolitik, 1932. XIV, 119p.*

Tradução

REICH, W. As origens da moral sexual. T rad. José F. Fernandes e Jorge Mendes. Lisboa: Dom Quixote, 1988.

REICH, W. Irrupção da moral sexual repressiva. Trad. Sílvia Montarroyos e J. Silva Dias. São Paulo: Martins Fontes, [19-]. 180p.

* Em 1935 foi publicada a 2ª edição ampliada desse texto, de acordo com a seguinte referência: REICH, Wilhelm. Der Einbruch der Sexualmoral. Kopenhagen: Verlag für Sexualpolitik, 1935. XV, 151p.*

1933

Original

REICH, W. Charakteranalyse. Technik und Grundlagen. Für studie rende und praktizierende Analytiker. Kopenhagen: Verlag für Sexualpolitik, 1933. 288p.*

Tradução

REICH, W. Análise do caráter. 2.ed. Trad. Maria Lizette Branco e Maria Manuela Peceguero, rev. Ricardo Amaral do Rego. São Paulo: Martins Fontes, 1995. 491p.Tradução com base no alemão Charakteranalyse, sendo que o Prefácio da 3ª edição" e HA cisão esquizofrênica" foram traduzidos do inglês Character Analysis. Recomendam-se as traduções das edições que foram revisadas.

* Entre outros, esse texto reúne quatro artigos publicados anteriormente: "Sobre a técnica de interpretação e de análise das resistências" (1927); "Sobre a técnica de análise do caráter" (1928); "O caráter genital e o caráter neurótico" (1929); "A fobia infantil e a formação do caráter" (1930). Nas edições posteriores novos textos foram acoplados. Na 2ª edição de 1945: "Contato psíquico e corrente vegetativa" (1935); na 3ª edição (americana) de 1949: "A peste emocional" (1945); "A linguagem expressiva da vida" (1949) e "A cisão esquizofrênica" (1949), mencionados a seguir.

Original

REICH, W. Die Massenpsychologie des Faschismus: Zur Sexualökonomie der politischen Reaktion und zur proletarischen Sexualpolitik. Kopenhagen: Verlag für Sexualpolitik, 1933. 292p.*

Tradução

REICH, W. Psicologia de massa do fascismo. Trad. J. Silva Dias. Porto: Escorpião, 1974. 194p. Tradução com base na versão francesa de Éditions La Pensée Mollé, a partir do original alemão de 1933.

REICH, W. Psicologia de massas do fascismo. Trad. Maria da Graça M. Macedo. São Paulo: Martins Fontes, [19-]. 369p. Tradução com base no alemão e revista em confronto com a versão em inglês (ampliada e corrigida) de 1946.

* A 2ª edição de 1934 foi ampliada e em 1946 foi publicada a versão em inglês sem o referencial marxista presente nas edições anteriores. Cf. REICH, Wilhelm. The mass psychology of fascism New York: Orgone Institute Press, 1946.

New translation: New York: Farrar, Straus and Giroux, 1970, base para a tradução brasileira.

1934

Original

REICH, W. Zur Anwendung der Psychoanalyse in der Geschichtsforschung. Zeitschrift für politische Psychologie und Sexualökonomie, Kopenhagen, v.I, p.4-16, 1934.*

Tradução

REICH, W. A aplicação da psicanálise à pesquisa histórica. In: _____. Materialismo dialético e psicanálise. Trad. Joaquim José Moura Ramos. Lisboa: Presença, 1977. p.135-167.

* Parte da complementação feita por Reich em 1934 do texto publicado pela primeira vez como: REICH, Wilhelm.

Dialektischer Materialismus und Psychoanalyse. Unter dem Banner des Marxismus, Wien, n.3, p.736-71, 1929.

Original

PARELL, E. Was ist Klassenbewusstsein? Ein Beitrag zur Diskussion über die Neuformierung der Arbeiterbewegung. Zeitschrift für politische Psychologie und Sexualökonomie, Kopenhagen, v.I, p.1629,90-107,226-55,1934.*

Como livro: PARELL, E. Was ist Klassenbewusstsein? Kopenhagen: Verlag für Sexualpolitik, 1934. 71p.

Tradução

REICH, W. O que é consciência de classe? Porto: H. A. Carneiro, 1976. 113p.

* Ernest Parell foi um dos pseudônimos utilizados por Reich em seus escritos.

Original

REICH, W. Zur Anwendung der Psychoanalyse in der Geschichtsforschung. Zeitschrift für politische Psychologie und Sexualökonomie, Kopenhagen, v.1, p. 4-16, 1934.

Tradução

REICH, W. A aplicação da psicanálise à pesquisa histórica. In: _____. Materialismo dialético e psicanálise. Trad. Joaquim José Moura Ramos. Lisboa: Presença, 1977. p.135-67.

1935

Original

MASSE und Staat. Politisch-psychologische Schriftenreihe der SexPol, 1935. 122p.

Tradução

REICH, W. As massas e o Estado. In: _____. Psicologia de massas do fascismo. Trad. Maria da Graça M. Macedo. São Paulo: Martins Fontes, [19-]. p.193-266. *

* Esse texto faz parte da ampliação do livro Psicologia de massas do fascismo ocorrida em 1946, razão pela qual não integra a outra tradução para o português, cujo original é de 1933.

Original

REICH, Wilhelm. Psychischer Kontakt und vegetative Strömung. Abhandlungen zur personellen Sexualökonomie, Kopenhagen, n.3, 1935. 61p.*

Tradução

REICH, W. Contato psíquico e corrente vegetativa. In: _____. Análise do caráter. 2.ed. Trad. Maria Lizette Branco e Maria Manuela Pecegueiro, rev. Ricardo Amaral do Rego. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p. 267 -328.

* Escrito originalmente em alemão, esse texto, que corresponde a uma elaboração formal da palestra apresentada no XIII Congresso da Associação Psicanalítica Internacional em Lucerna, em agosto de 1934, época em que Reich foi desvinculado oficialmente da Associação Psicanalítica Internacional, passou a integrar o livro Character analysis a partir da 2ª edição de 1945. Integra a seguinte referência: REICH, Wilhelm. The genital character and the neurotic character. In: _____. Character analysis. Londres: Vision Press, 1950. p.158-79.

1936

Original

REICH, W. Unser Glückwunsch an Freud. Zeitschrift für politische Psychologie und Sexualökonomie, Kopenhagen, v.3, p.150-6, 1936.*

Tradução

REICH, W. No octogésimo aniversário de Freud; as nossas felicitações a Freud no seu aniversário. In: _____.

HIGGINS, Mary, RAPHAEL, Chester (Org.). Reich fala de Freud. - trad. Bernardo de Sá Nogueira. Lisboa: Moraes, 1979. p.228-34.

* Vale observar que a tradução para o português ocorreu a partir da seguinte referência: REICH, Wilhelm. On Freud's eightieth birthday; our congratulations to Freud on his birthday. In: HIGGINS, Mary, RAPHAEL, Chester. (Org.). Reich speaks of Freud. Transl. Therese Pol. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1967. p.222-9.

Original

REICH, W. Die Sexualität im Kulturkampf: Zur sozialistischen Umstrukturierung des Menschen. 2.ed. Kopenhagen: Verlag für Sexualpolitik, 1936. XVI. 250p.*

Tradução

A partir da 3. edição (1945), passou a integrar o livro: The sexual revolution: toward a self-regulating character structure, traduzido como: REICH, Wilhelm. Revolução sexual. 5.ed. Trad. Ary Blaustein. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

* Corresponde à 2. edição aumentada de Geschlechtesreife, Enthaltsamkeit, Ehemoral: Eine Kritik der bürgerlicher Sexualreform, publicado em 1930.

1937

Original

REICH, W. Der Orgasmusreflex, Muskelhaltung und Körperausdruck - Zur Technik der charakteranalytischen Vegetotherapie. Zeitschrift für politische Psychologie und Sexualökonomie, Kopenhagen, v.4, p.76-8, 1937.*

Tradução

Integra a seguinte referência: REICH, Wilhelm. O reflexo do orgasmo e a técnica da vegetoterapia de análise do caráter. In: _____. A função do orgasmo: problemas econômico-sexuais da energia biológica. 10.ed. Trad. Maria da Glória Novak. São Paulo: Brasiliense, 1984. p.254-303.

* Mais tarde, passou a integrar a seguinte referência: REICH, Wilhelm. The discovery of the orgone: the function of the orgasm New York: Orgone Institute Press, 1942. v.1. 1938

Original

REICH, W. Die drei Grundelemente des religiösen Gefühls. Zeitschrift für politische Psychologie und Sexualökonomie, Kopenhagen, v. 5, p. 713, 1938.*

Tradução

REICH, W. Os três elementos fundamentais do sentimento religioso. In: _____. Psicologia de massas do fascismo. São Paulo: Martins Fontes, [19-], p.136-43.

* Esse texto faz parte da ampliação do livro Psicologia de massas do fascismo ocorrida em 1946, razão pela qual não integra a outra tradução para o português cujo original é de 1933.

1942

Original

REICH, W. The discovery of the orgone: the function of the orgasm New York: Orgone Institute Press, 1942, v.I, XXXVII, 325p.*

Tradução

REICH, W. A função do orgasmo: problemas econômico-sexuais da energia biológica. 10.ed. Trad. Maria da Glória Novak. São Paulo: Brasiliense, 1984. 326p.

* Escrito originalmente em alemão sob o título: Die Entdeckung des Orgons, Erster Teil: Die Function des Orgasmus, esse texto, muitas vezes confundido com o de 1927, foi publicado pela primeira vez em inglês, dando início às publicações de traduções nesse idioma. Uma nova tradução e publicação, anos mais tarde, resultou na seguinte referência: REICH, Wilhelm. The discovery of the orgone: The function of the orgasm New York: Farrar, Straus and Giroux, 1973. v.1, além do que, alguns textos componentes desse livro foram publicados separadamente em: REICR, Wilhelm. Selected writings. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1973. Part 1. 278p. Ala. edição em português, de 1975, trazia o prefácio de José Ângelo Gaiarsa, substituído, nas edições posteriores, pelo de Mary Boyd Riggins, curador\ do Wilhelm Reich T rust F und.

1943

Original

REICH, W. Give responsibility to vitally necessary work. International Journal of Sex-Economy and Orgone Research, New York, v.2, p.936, 1943.

Tradução

REICR, W. Trabalho vitalmente necessário e outro tipo de trabalho. In: _____. REICH, Wilhelm. Psicologia de massas do fascismo. Trad. Maria da Graça M. Macedo. São Paulo: Martins Fontes, [19-]. p.358-69. *

* Esse texto faz parte da ampliação do livro Psicologia de massas do fascismo ocorrida em 1946, razão pela qual não integra a outra tradução para o português, cujo original é de 1933.

Original

REICH, W. The biological miscalculation in the human struggle for freedom. International Journal of Sex-Economy and Orgone Research, New York, v.2, p.97-121, 1943.

Tradução

REICH, W. O erro de cálculo biológico na luta do homem pela liberdade. In: _____. Psicologia de massas do fascismo. Trad. Maria da Graça M. Macedo. São Paulo: Martins Fontes, [19-]. p. 297-336.*

* Esse texto faz parte da ampliação do livro Psicologia de massas do fascismo ocorrida em 1946, razão pela qual não integra a outra tradução para o português, cujo original é de 1933.

1945

Original

REICH, W. The sexual revolution: toward a self-governing character structure. 3.ed. New York: Orgone Institute Press, 1945. XXVII, 273p.

Tradução

REICH, W. Revolução sexual. 5.ed. Trad. Ary Blaustein. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.*

Dois outros textos traduzidos para o português e publicados separadamente também integram essa referência. São eles: REICH, W. Casamento indissolúvel e as relações sexuais duradouras.

Trad. M. Amaral. In: _____. ALZON, Cláudio. Casamento indissolúvel ou relação sexual duradoura? 3.ed. Porto: H. A. Carneiro, [19-]. p.7-45, que também integra: REICH, Wilhelm. Casamento compulsório e relação sexual permanente. In: _____. Revolução sexual. 5.ed. Trad. Ary Blaustein. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. p.149-82.

REICH, W. Os jardins de infância na Rússia Soviética. In: _____. CONSELHO CENTRAL DOS JARDINS DE INFÂNCIA DE BERLIM, SCHMIDT, Vera. Elementos para uma pedagogia anti-autoritária. Trad. J. C. Dias, Antonio Sousa, Antonio Ribeiro e Maria' C. Torres. Porto: Escorpião, 1975, p.39-52, [19-], que também integra: REICH, W. Alguns problemas da sexualidade infantil. In: _____. Revolução sexual. 5.ed. Trad. Ary Blaustein. Rio de Janeiro: Zahar, 1979, p.276-89. Parte desse texto também foi traduzido como: REICH, W. Sobre Vera Schmidt. In: _____.SCHMIDT, Vera. Psicanálise e educação. Trad. Dulce Lagoeiro e José Vicente. Lisboa: J. Bragança, [19-] p.25-38.

* Esse texto incorpora a ia edição de Geschlechtsreife, Enthaltbarkeit, Ehemoral: Kritik der bürgerlichen Sexualreform (1930) que em 1936 foi ampliada e publicada como Die Sexualität im Kulturkampf A partir de 1945 dele também faz parte a seguinte referência: REICH, Wilhelm. A luta pela "nova vida" na União Soviética. In: _____. Revolução sexual. 5.ed. Trad. Ary Blaustein. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. p.181-311.

Original

REICH, W. The development of the authoritarian state apparatus from rational social relationships. International Journal of Sex-Economy and Orgone Research, New York, v.4, p.147-55, 1945.

Tradução

REICH, W. O desenvolvimento 'do aparelho do Estado autoritário a partir de relações sociais racionais. In: . Psicologia de massas do fascismo. Trad. Maria da Graça M. Macedo. São Paulo: Martins Fontes, [19-]. p.250-60.*

* Esse texto faz parte da ampliação do livro Psicologia de massas do fascismo ocorrida em 1946, razão pela qual não integra a outra tradução para o português, cujo original é de 1933.

Original

REICH, W. Some mechanismus of the emotional plague. Intemational Journal of Sex-Economy and Orgone Research, New York, vA, p.3453, 1945.*

Tradução

REICH, W. A peste emocional. In: _____. Análise do caráter. 2.ed. Trad. Maria Lizette Branco e Maria Manuela Pecegueiro; revisão de Ricardo Amaral do Rego. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p. 61-91.

* Passou a integrar o livro Character analysis a partir da 3a edição de 1949. Integra a seguinte"referência: REICH, Wilhelm. Emotional plague. In: Character analysis. Londres: Vision Press, 1950. p.248-80.

1946

Original

REICH, W. The mass psychology of fascismo New York: Orgone Institute Press, 1946. *

Tradução

REICH, W. Psicologia de massas do fascismo. Trad. Maria da Graça M. Macedo. São Paulo: Martins Fontes, [19-]. 369p. Edição corrigida e aumentada, traduzida com base no alemão e revista em confronto com a versão em inglês:

REICH, Wilhelm. The mass psychologie of fascismo New York: Farrar, Straus and Giroux, 1970.

* Edição revisada e aumentada a partir do original alemão de 1933, com nova tradução pela Farrar, Straus and Giroux em 1970.

1948

Original

REICH, W. Rede an den kleinen Mann. New York: The Noonday Press, 1948.

Tradução

REICH, W. Escuta, Zé Ninguém! Trad. Maria de Fátima Bivar. São Paulo: Martins Fontes, 1972. 111 p. Tradução realizada a partir do original em alemão de 1948.

REICH, W. Escute, Zé Ninguém! Trad. Waldéa Barcellos. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 129p. Tradução realizada a partir da versão em inglês de 1997, com revisão técnica de Ricardo Amaral Rego e revisão da tradução de Mônica Stahel.

* Escrito em 1946 sem a intenção de publicação, a qual ocorreu posteriormente, este texto foi também revisto e publicado como: REICR, Wilhem. Listen, little man! Orgone Institute Press, 1948. 126p; new translation: New York: Farrar, Straus and Giroux, 1973.

1949

Original

REICH, W. Ether, God, and Devil. The Annals ofthe Orgone Institute, v.2, 1949, 127p.*

Tradução

REICH, W. Éter, Deus e o Diabo - seguido da Superposição Cósmica. Trad. Maya Rantower, rev. tec. Ricardo Amaral Rego. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 334p.

A primeira edição de Ether, God and Devil foi originalmente publicada como o volume 2 de The Annals of the Orgone Institute. Também integra a seguinte referência: REICR, Wilhelm. Ether, God and Devil; Cosmic Superimposition.

Transl. Therese Pol. New York: Farrar, Strausand Giroux, 1973, p.1-161. Os capítulos 1, 2, 3 e 4 foram traduzidos do original alemão: REICH, Wilhelm. Organomischer Funktionalism, Teil I, 1972.

1951

Original

REICH, Wilhelm. Rules to follow in basic research. Orgone Energy Bulletin, Rangeley, v.2, n. 1, p.63-4, 1951.

Tradução

REICH, Wilhelm. Regras para seguir na pesquisa básica. Tradução de Sara Quenzer Matthiesen. Psicologia USP, São Paulo, v.14, n.2, p.17 -34.

Original

REICR, W. Rules to follow in basic research. Orgone Energy Bulletin, New York, v.3, n.I, p.63-4, 1951.

Tradução

REICH, W. Regras para seguir na pesquisa básica. Revista de Psicologia, São Paulo, v.14, n.2, 2003.*

* Trad. Sara Quenzer Matthiesen (no prelo).

Original

REICH, W. Cosmic Superimposition. Rangeley: Orgone Institute Press, 1951, 130p.*

Tradução

REICH, W. Éter, Deus e o Diabo - seguido da Superposição Cósmica. Trad. Maya Rantower, rev. tec. Ricardo Amaral Rego. São Paulo: Martins Fontes, 2003, 334p.

* Também integra a seguinte referência: REICH, Wilhelm. Ether, God and Devil; Cosmic Superimposition. Transl. Therese Pol. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1973, p.163-308. O capítulo 4 de Cosmic Superimposition foi traduzido do original alemão: REICH, Wilhelm. Organomischer Funktionalism, Teil r, 1972.

1952

Original

REICH, W. Truth versus Modju. 0-r:gone Energy Bulletin, New York, v. 4, n.3, p.166-70, 1952.

Tradução

REICH, W. Verdade versus Modju. In: RIGGINS, Mary, RAPRAEL, Chester. (Org.). Reich fala de Freud. Trad. Bernardo de Sá Nogueira. Lisboa: Moraes, 1979. p.239-45.*

* Excerto do texto publicado em 1952 no Orgone Energy Bulletin, cuja tradução para o português ocorreu a partir da seguinte referência: REICH, Wilhelm. Truthyersus Modju. In: HIGGINS, Mary, RAPHAEL, Chester. (Org.). Reich speaks Df Freud. Transl. Therese Pol. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1967. p. 234-40.

1953

Original

REICH, W. The murder of Christ. Rangeley, Maine: Orgone Institute Press, 1953, XVI + 228p.; New York: Farrar, Straus and Giroux, 1966. v.1 of The Emotional Plague Df Mankind. *

Tradução

REICH, W. O assassinato de Cristo. Trad. Carlos Ralph Lemos Viana, rev. Antonia Maria Brandão Cipolla; trad. da introdução e do apêndice Cid Knipel Moreira. São Paulo: Martins Fontes,

1982. 257p. v.1 de A peste emocional da humanidade.

*Alguns capítulos desse livro escrito entre junho e agosto de 1951, em Orgonon, Rangeley, Maine, EUA, integram a seguinte referência: REICH, Wilhelm. Selected writings. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1973. Part 1/2.

1957

Original

REICH, W. Last will and testament of Wilhelm Reich. Rangeley, 1957.

Tradução

REICH, W. Último desejo e testamento de Wilhelm Reich. Trad. Sara Q. Matthiesen. Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília, v.17, n.3, p.207-10, 2001.

1967

Original

HIGGINS, M., RAPHAEL, C. (Org.). ReichspeaksofFreud. NewYork: Farrar, Straus and Giroux, 1967. 250p.

Tradução

RIGGINS, M., RAPHAEL, C. (Org.). Reich fala de Freud. Trad. Bernardo de Sá Nogueira. Lisboa: Moraes. 1979. 250p. 1973

Original

REICH, Wilhelm. Ether, God and Devil and Cosmic Superimposition. New York: Farrar, Straus and Giroux. 1973.*

Tradução

REICH, Wilhelm. O Éter, Deus e o Diabo; A superposição cósmica. Tradução de Maya Rantower; revisão técnica Ricardo Amaral do Rego. São Paulo: Martins Fontes. 2003.

* Escrito originalmente nos anos 50. Ambos os textos foram publicados conjuntamente em 1973.

Original

REICH, W. The development of the orgasm theory. In: _____. Selected writings. New York: Farrar, Straus and Giroux. 1973. Part 1. p.13-41. *

Tradução

REICH, W. O desenvolvimento da teoria do orgasmo. In: _____. A função do orgasmo: problemas econômico-sexuais da energia biológica. 10.ed. Trad. Maria da Glória Novak. São Paulo: Brasiliense. 1984. p. 80-106.

* Esse texto integra originariamente a seguinte referência: REICH, Wilhelm. The discovery of the orgone: the function of the orgasm. New York: Orgone Institute Press, 1942. v.1.

Original

REICH, W. On the technique of character analysis. In: _____. Selected writings. NewYork: Farrar, Strausand Giroux. 1973. Part 1, p.43-9-1. *

Tradução

REICH, W. Sobre a técnica da análise do caráter. In: _____. Análise do caráter. 2.ed. Trad. Maria Lizette Branco e Maria Manuela Pe cegueiro, rev. Ricardo Amaral do Rego. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p. 33-50.

* Publicado pela primeira vez como: REICH, Wilhelm. Über Charakteranalyse. Internationale Zeitschrift für

Psychoanalyse, Leipzig, v.14, p.180-96, 1928, passou a integrar o livro Charakteranalyse a partir da 1ª edição de 1933. Integra a seguinte referência: REICH, Wilhelm. Zur Technik der Charakteranalyse. In: _____. Charakteranalyse. Köln: FischerTaschenbuch Verlag, 1976. p.55-123, resultado da edição ampliada.

Original

REICH, W. The breakthrough into the biological realm. In: _____. Selected writings. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1973. Part 1, p.92-135.*

Tradução

REICH, W. A irrupção no campo biológico. In: _____. A função do orgasmo: problemas econômico-sexuais da energia biológica. 10.ed. Trad. Maria da Glória Novak. São Paulo: Brasiliense, 1984. p.214-53.

* Esse texto integra, originariamente, a seguinte referência: REICH, Wilhelm. The discovery of the orgone: the function of the orgasm New York: Orgone Institute Press, 1942. v.1.

Original

REICH, W. The expressive language of the living. In: _____. Selected writings. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1973. Part 1, p.136-82. *

Tradução

REICH, W. A linguagem expressiva da vida. In: _____. Análise do caráter. 2.ed. Trad. Maria Lizette Branco e Maria Manuela Pecegueiro, rev. Ricardo Amaral do Rego. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p.329-66.

* Publicado pela primeira vez na 3ª edição americana de Character analysis em 1949 pela Orgone Institute Press, pode também ser encontrado de acordo com a seguinte referência: REICH, Wilhelm. The expressive language of the living. In: _____. Character analysis. Londres: Vision Press, 1950. p.357-97.

Original

REICH, W. The trap In: _____. Selected writings. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1973. Part 2, p.467-87.*

Tradução

REICH, W. A armadilha. In: _____. O assassinato de Cristo: Trad. Carlos Ralph Lemos Viana, rev. Antonia Maria Brandão Cipolla; trad. da introdução e do apêndice Cid Knipel Moreira. São Paulo: Martins Fontes, 1982. p.1-18. v.1 de A peste emocional da humanidade.

* Publicado originalmente como parte integrante de: REICH, Wilhelm. The murder of Christ. New York: Farrar, Straus & Giroux, 1953. v.1 of The emotional plague of mankind.

Original

REICH, W. Mocenigo: the murder of Christ in Giordano Bruno. In: _____. Selected writings. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1973. Part 2, p.488-94.*

Tradução

REICH, W. Mocenigo: o assassinato de Cristo em Giordano Bruno. In: _____. O assassinato de Cristo. Trad. Carlos Ralph Lemos Viana, rev. Antonia Maria Brandão Cipolla; trad. da introdução e do apêndice Cid Knipel Moreira. São Paulo: Martins Fontes, 1982. p.1216. v.1 de A peste emocional da humanidade.

* Publicado originalmente como parte integrante de: REICH, Wilhelm. The Murder of Christ. New York: Farrar, Straus & Giroux, 1953. v.1 of The emotional plague of mankind.

Original

REICH, Wilhelm. The bio-energetic meaning of truth. In: _____. Selected writings. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1973. Part 2, p.495-506.*

Tradução

REICH, W. O significado bioenergético da verdade. In: _____. O assassinato de Cristo. Trad. Carlos Ralph Lemos Viana, rev. Antonia Maria Brandão Cipolla, trad. da introdução e do apêndice Cid Knipel Moreira. São Paulo: Martins Fontes, 1982. p.191-202. v.1 de A peste emocional da humanidade.

* Publicado originalmente como parte integrante de: REICH, Wilhelm. The murder of Christ. New York: Farrar, Straus & Giroux, 1953. v.1 of The emotional plague of mankind.

Original

REICH, W. Hideous distortions of orgonomic truth. In: _____. Selected writings. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1973. Part 2, p.507-13.

Tradução

REICH, W. Distorções chocantes da verdade orgonômica. In: _____. O assassinato de Cristo. Trad. Carlos Ralph Lemos Viana, rev. Antonia Maria Brandão Cipolla, trad. da introdução e do apêndice Cid Knipel Moreira. São Paulo: Martins Fontes, 1982, p.214-220. v.1 de A peste emocional da humanidade.

* Publicado originalmente como parte integrante de: REICH, Wilhelm. The murder of Christ. New York: Farrar, Straus & Giroux, 1953. v.1 of The emotional plague of mankind.

1984

Original

REICH, W. The source of the human HN o". In: _____. Children of the future: on the prevention of sexual pathology. Transl. Derek and Inge Jordan and Beverly Placzek. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1984. p.3-4.

Tradução

Parte da entrevista concedida por Reich em 18 de outubro de 1952, integrante da seguinte referência: HIGGINS, Mary, RAPHAEL, Chester. (Org.). Reich fala de Freud. Trad. Bernardo de Sá Nogueira. Lisboa: Moraes, 1979. p.39-41.

* Integra texto publicado anteriormente como: HIGGINS, Mary, RAPHAEL, Chester. (Org.). Reich speaks of Freud. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1967. p.39-41.

1988

Original

REICH, W. Leidenschaft der Jugend: Eine Autobiographie, 1897-1922. Köln: Kiepenheuer & Witsch, 1988. 206p.*

Tradução

REICH, W. Paixão de juventude: uma autobiografia, 1897-1922. Trad. Cláudia Sant'Ana Martins e Sâmia Rios. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 185p.

Diário escrito por Reich em 1919, época em que também escreveu memórias de sua infância e juventude. Mais tarde, em 1937, recordou suas experiências na Grande Guerra e na Universidade de Viena.

Vanda Barreto Lopes –Psicóloga CRP 05/1054 - Psicoterapeuta Reichiana
Pós-Graduação em Sociologia urbana e Pós-Graduação em Psicopedagogia